

ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Diretor Artístico e Regente Titular: **ELEAZAR DE CARVALHO**

Temporada de 1979

**4 CONCERTOS EXTRAORDINÁRIOS DA SÉRIE
ENCONTROS SINFÔNICOS DA PRIMAVERA**

Segunda-feira, 19 de novembro de 1979, às 21:00 horas

TERCEIRO CONCERTO

"Quatro Períodos da Música Brasileira"

Primeira Parte

FRANCISCO BRAGA — Hino à Bandeira Nacional

PERÍODO BARROCO

J. A. GOMES DA SILVA — "Ó língua benedicta", para soprano e orquestra
Solista: MARTHA HERR

J. E. LOBO DE MESQUITA — Kyrie da "Missa Grande em Mi bemol", p/coro e orquestra
CORAL BACCARELLI

Sob a regência de: Silvio Baccarelli

PERÍODO ROMÂNTICO

FRANCISCO BRAGA — Episódio Sinfônico
J. DE SÁ PORTO — Abertura Sinfônica

Segunda Parte

PERÍODO NACIONALISTA

SOUZA LIMA — Poema de São Paulo (Primeira Audição Mundial)

PERÍODO CONTEMPORÂNEO

CLÁUDIO SANTORO — Música concertante para piano e orquestra

I — Enérgico

II — Lento

III — Moderato

IV — Allegro molto e enérgico

Solista: NEY SALGADO

Regente: ELEAZAR DE CARVALHO

Solicita-se, respeitosamente, ao público não fotografar e não transitar
dentro da Sala de Concertos durante as execuções.



ELEAZAR DE CARVALHO

Nasceu em Iguatu, no Estado do Ceará. Possui diploma de Maestro, conferido pela Escola Nacional de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro, aos que concluíram o curso superior de Composição e Regência (1940). Estudou regência com Sergei Koussevitzky, no Berkshire Music Center (Tanglewood, USA), de quem foi, posteriormente, assistente (juntamente com Leonard Bernstein), e sucessor, na cátedra de Regência, de 1951 a 1965.

Possui o diploma de Doutor em Música (DM), conferido pela Washington University (St. Louis, Missouri, USA) — 1963 e o diploma de Doutor em Letras e Humanidades (LHD), conferido pela Hofstra University (Hempstead, New York, USA) - 1970.

Estreou nos EE.UU., em 1947, à frente de uma das mais prestigiadas instituições musicais do mundo. — a Orquestra Sinfônica de Boston — surpreendendo o público americano pela naturalidade, sinceridade, musicalidade e conhecimentos demonstrados sobre os detalhes da execução da Sinfonia Fantástica, de Berlioz e, posteriormente, as Sinfonias de Mahler e Beethoven.

Depois dessa auspiciosa estréia a sua passagem por todas as grandes orquestras norte-americanas foi automaticamente requisitada.

Na Europa, sua estréia teve lugar no “Palais des Beaux Arts”, de Bruxelas, em 1950, ao lado dos mais afamados regentes da época, passando a reger, em seguida as grandes orquestras do Velho Continente, cuja extensa lista é encabeçada pelas Orquestras Filarmônicas de Viena e de Berlim.

É o “Conductor Emeritus” da St. Louis Symphony Orchestra, USA - da qual foi Diretor Musical e Regente Titular, e da Pró-Arte Symphony Orchestra (Hempstead, New York).

É o Diretor Artístico e Regente Titular da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo.

Ja regeu todas as principais orquestras de quase todas as grandes cidades do mundo, em mais de 3.000 concertos. É membro da Academia Brasileira de Música (Cadeira n.º 41).

Possui inúmeras condecorações, inclusive a da Legião de Honra, da França.